

BIM Abrão - O Braço

tom: Gbm

Na vida quem não fica parado
 Sobe o morro e a vida?
 Acaba no céu
 Aquele que fica de olho inchado
 Lutando toda vida pelo seu mel
 Sobe o morro e acaba no céu
 Será que há outra vida? Será que lá há mel?
 Pilantras, seres vindos do espaço
 Macaco, onça pintada, gorila e tarzam
 Serram punho pelo seu pão
 Os macacos, onças pintadas, gorilas e Tarzans
 Vilões, vampiros macabros
 Cobras, serpentes, minhocas
 Mendigos famintos, farrapos rastejando pelo chão
 Assim como as cobras, serpentes, minhocas

O amor
 De um poeta assustado
 Vingança. Tá tudo errado
 Matança, forno, vulcão
 O amor
 De um poeta assustado
 Matança. Tá tudo errado

Vingança, forno, vulcão
 Velhos sabidos, profetas
 Crianças fumando crack
 É loucura? É miragem? Benvindo ao teu mundo cão
 Salve-se quem puder do navio
 Afundando no mar de miséria
 Mundo de tristeza e pilhéria
 Se há, deus mexe teu braço e nos dê tua mão

O amor
 De um poeta assustado
 Vingança. Tá tudo errado
 Matança, forno, vulcão
 O amor
 De um poeta assustado
 Matança. Tá tudo errado
 Vingança, forno, vulcão

Velhos sabidos, profetas
 Crianças fumando crack
 É loucura? É miragem? Benvindo ao teu mundo cão
 Salve-se quem puder do navio
 Afundando no mar de miséria
 Mundo de tristeza e pilhéria
 Se há, deus mexe teu braço e nos dê tua mão

Acordes

